



# Sustentável, eficiente e inclusivo

Um mergulho profundo nos principais elementos  
impulsionadores das frotas corporativas



# Índice

<b>Defensores ocultos da sustentabilidade? As mudanças que podem transformar as empresas em impulsionadoras do transporte sustentável .....</b>	<b>5</b>
Tendências e desafios.....	6
Transporte: definindo o rumo para a sustentabilidade .....	6
Empresas: potencial inexplorado como defensoras da sustentabilidade.....	7
Os regulamentos enviam um sinal claro para adotar uma postura mais sustentável.....	8
Não é necessária ficção científica .....	9
Sim, nós podemos (ser sustentáveis) .....	11
Ajuda! Barreiras financeiras e tecnológicas que impedem um progresso mais rápido.....	11
Recomendações da Edenred .....	13
O que a Edenred está fazendo? .....	14
<b>O poder da digitalização na mobilidade .....</b>	<b>17</b>
Tendências e desafios .....	18
Necessidade de digitalização e automação confirmada .....	18
A acessibilidade limitada dos dados dificulta a tomada de decisões e reduz os ganhos de eficiência.....	19
Redução da burocracia para um setor mais resiliente .....	19
Reembolso de impostos como forma de simplificar a gestão da mobilidade .....	20
Incerteza nas soluções de pedágio .....	20
Recomendações da Edenred.....	20
O que a Edenred está fazendo? .....	21
<b>Tornando a vida dos motoristas mais agradável .....</b>	<b>23</b>
Tendências e desafios .....	24
Este é um (grande) mundo de PMEs com tentações remanescentes para operar informalmente .....	24
Escassez de motoristas: Uma tempestade perfeita .....	24
Você incentivaria seus filhos a se tornarem motoristas? .....	27
Este é um mundo de homens .....	27
Recomendações da Edenred .....	29
O que a Edenred está fazendo? .....	32
Principais recomendações de políticas.....	34

# Prefácio

Gerenciar frotas corporativas é uma das transformações mais complexas enfrentada pelas empresas modernas. As empresas devem fazer uma transição rápida para veículos mais sustentáveis, implementar soluções digitais e lidar com a escassez de mão de obra atraindo, retendo e qualificando talentos. Felizmente, soluções como veículos elétricos, telemática, Inteligência Artificial (IA) e pedágio eletrônico agora estão maduras e escaláveis. No entanto, desafios dentro e fora das empresas muitas vezes impedem uma implementação rápida e eficaz.

Este informe técnico (white paper) combina dados disponíveis publicamente com insights exclusivos da Edenred para traçar um caminho prático para a Europa e a América Latina. Ele vê a mobilidade sustentável como uma jornada integrada que combina metas ambientais, inovação digital, eficiência operacional e avanço social. Nossa pesquisa destaca as mudanças em políticas e nas estratégias corporativas necessárias para uma transição tranquila.

Como uma das maiores empresas do mundo na simplificação e transição sustentável da mobilidade B2B, a Edenred está comprometida em fazer a sua parte. Ajudamos empresas que operam frotas de veículos leves e pesados a abraçar essas oportunidades para criar um setor de mobilidade sustentável e centrado nas pessoas. Também garantimos que existam ferramentas atraentes para evitar a tentação da economia informal.

Estamos ansiosos para trabalhar com você para moldar a mobilidade corporativa do futuro.



**Diane Coliche**  
Diretora de Operações,  
Edenred Mobility

# Resumo Executivo

Este informe técnico faz um balanço de **três dos desafios de mobilidade mais urgentes** que as empresas na Europa e na América Latina enfrentam: a necessidade de mudar para soluções sustentáveis, o impacto da rápida digitalização e automação, bem como o desafio de lidar com a escassez de mão de obra no setor de transporte rodoviário.

As empresas são os principais propulsores da **mobilidade sustentável** devido à sua participação significativa nas vendas de veículos e à alta quilometragem de suas frotas. Dados exclusivos da pesquisa da Edenred revelam que **embora muitas das soluções necessárias estejam agora maduras, escaláveis e econômicas, barreiras financeiras e tecnológicas impedem um progresso mais rápido na eletrificação**. Portanto, a Edenred recomenda que os formuladores de políticas estabeleçam uma estrutura política previsível para mobilidade net zero (líquida zero) e adotem regras pragmáticas para a eletrificação corporativa (por exemplo, carregamento inteligente e reembolso de carregamento doméstico). **Incentivos financeiros** para frotas corporativas mais ecológicas devem ser mantidas e, sempre que possível, ampliadas. Em qualquer caso, os combustíveis alternativos continuarão a desempenhar um papel crítico para tipos específicos de frotas ou mercados (por exemplo, bioetanol no Brasil), onde não pode haver uma solução única para todos. O ecossistema de transportes também está se **digitalizando e automatizando de forma rápida**, impulsionado por tecnologias como IA e telemática.

Isso tem grande potencial para melhorar a eficiência operacional e reduzir custos, o que libera orçamento para investimentos na transição digital sustentável. No entanto, a disponibilidade limitada de dados a bordo dos veículos e a crescente quantidade de burocracia muitas vezes limitam o impacto que esses investimentos podem ter. A Edenred considera, portanto, essencial que os proprietários de veículos **tenha acesso total aos dados de dentro do seu veículo e possam compartilhá-los com terceiros**. Devem também ser tomadas medidas para apoiar a criação de sistemas digitais de **pedágio** com regras e condições estáveis.

Eventualmente, o setor dos transportes tem uma tremenda oportunidade de resolver a escassez de pessoal através da **melhoria da diversidade da força de trabalho**. Isso implica atrair mais trabalhadores jovens, mulheres e trabalhadores de vários continentes. A Edenred recomenda abordar essas questões abandonando a economia informal, oferecendo salários seguros, cobertura de saúde e melhorando as áreas de descanso para que se tornem portos seguros. Igualmente, o **fornecimento de suporte direcionado** para o treinamento dos funcionários é de importância fundamental.

Enfrentar esses desafios ajudará a proteger a mobilidade corporativa do futuro.



# Capítulo 1

## Defensores ocultos da sustentabilidade?

As mudanças que podem transformar as empresas em impulsionadoras do transporte sustentável

### Em poucas palavras

As empresas podem ser o potencial impulsionador mais subestimado da mudança urgentemente necessária para o transporte sustentável. Sua grande participação nas vendas de veículos, bem como a alta quilometragem de seus veículos, proporcionam uma forte alavancagem para a mudança. Muitas empresas desenvolveram planos para adotar soluções sustentáveis, mas muitas vezes ficam para trás na eletrificação de veículos em comparação aos usuários particulares. Dados exclusivos de pesquisa encomendados pela Edenred ajudam a resolver esse paradoxo: Embora muitas das soluções necessárias - especialmente a mobilidade elétrica e, em certos casos, os combustíveis de baixo carbono - estejam agora maduras, disponíveis em escala e a um custo

acessível, importantes obstáculos tecnológicos e de preço ainda precisam ser removidos para criar condições para que as empresas assumam plenamente seu papel de líderes sustentáveis.

As principais recomendações da Edenred são:

- Fornecer uma estrutura de políticas previsível e em fases para a eletrificação
- Facilitar a eletrificação definindo regras pragmáticas
- Manter e expandir incentivos financeiros para que frotas corporativas se tornem sustentáveis.

## Tendências e desafios

### Transporte: definindo o rumo para a sustentabilidade

O transporte é uma parte vital de qualquer sociedade, mas a trajetória atual do setor de transporte global é insustentável. A movimentação de pessoas e mercadorias não é apenas responsável por cerca de um quinto de todas as emissões globais de CO<sub>2</sub>, mas também viu um aumento impressionante de 78% desde 1990.<sup>1</sup> Os veículos rodoviários são a principal fonte de emissões do transporte, contribuindo com mais de 70% das emissões do setor.<sup>2</sup> Além disso, eles são uma fonte significativa de poluição do ar, o que afeta negativamente a saúde humana e o meio ambiente.<sup>3</sup>

As consequências dessa tendência foram claramente reconhecidas e as ações necessárias foram identificadas. De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), "entrar no caminho certo com o Cenário NZE [Emissões Líquidas Zero] exigiria que as emissões de transporte caíssem cerca de 25% [...] até 2030 [...]. A obtenção desta redução dependerá da rápida eletrificação dos veículos rodoviários, de medidas operacionais e técnicas de eficiência energética, da comercialização e expansão de combustíveis de baixas emissões [...] e de políticas."<sup>4</sup>

Transporte

= 1/5

de todas as emissões globais de CO<sub>2</sub>.

+ 78%

Emissões de gases com efeito de estufa provenientes do transporte desde 1990

95%

da energia de transporte ainda vem de combustíveis fósseis<sup>5</sup>

"Para entrar no caminho certo com o Cenário NZE [Emissões Líquidas Zero] seria necessário que as emissões de transporte caíssem em cerca de 25% [...] até 2030 [...]. A obtenção desta redução dependerá da rápida eletrificação dos veículos rodoviários, de medidas operacionais e técnicas de eficiência energética, da comercialização e expansão de combustíveis de baixas emissões [...] e de políticas."

— Agência Internacional de Energia

1. Comissão Europeia: EDGAR - Banco de Dados de Emissões para Pesquisa Atmosférica Global: Agência Internacional de Energia (AIE): Transporte

2. Comissão Europeia: EDGAR - Banco de Dados de Emissões para Pesquisa Atmosférica Global: Agência Internacional de Energia (AIE): Transporte

3. Organização Mundial da Saúde (sem data): Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Saúde

4. Agência Internacional de Energia (AIE) (sem data): Transporte

5. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (sem data): Transição global dos combustíveis fósseis para a mobilidade elétrica

## Empresas: potencial inexplorado como defensoras ecológicas

As empresas estão no centro da transição para o transporte sustentável. As frotas corporativas têm um impacto descomunal nessa transição sustentável por vários motivos: na Europa, 60% dos carros novos são registrados por empresas, sendo a maioria de propriedade de grandes corporações.<sup>6</sup> Nos países da América Latina, a sua participação é menor, mas ainda significativa (por exemplo, cerca de 28% no México).<sup>7</sup> A maioria das vans e caminhões novos são comprados por empresas. Além disso, as frotas corporativas geralmente têm uma quilometragem média maior quando comparadas aos veículos particulares. Descobriu-se, por exemplo, que carros corporativos circulam duas vezes mais que carros particulares.<sup>8</sup> Por fim, os veículos corporativos também desempenham um papel significativo no abastecimento dos mercados de veículos usados.

Apesar desse papel crucial dos veículos corporativos, muitas empresas estão atrasadas na eletrificação de suas frotas em comparação aos proprietários de veículos particulares em muitos mercados. Em 2023, 15,6% de todos os novos automóveis particulares na União Europeia eram veículos com emissões zero,<sup>9</sup> mas apenas 14,1% de todos os carros corporativos.<sup>10</sup>

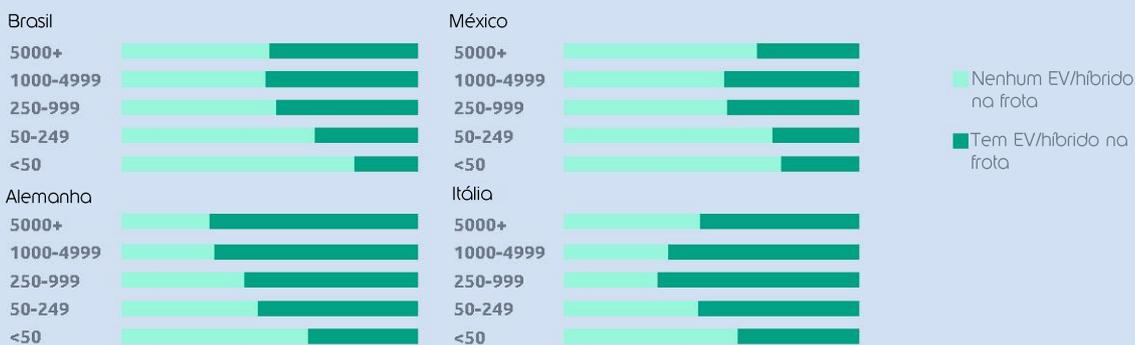
Essa taxa de adoção mais lenta dificulta a transição geral para o transporte sustentável, mas também indica um forte potencial para alavancar o papel das empresas.

## Estudo de Caso

### O tamanho importa na eletrificação - até certo ponto

Uma pesquisa com clientes da Edenred em quatro mercados importantes, Brasil, Alemanha, Itália e México, fornece insights interessantes sobre o progresso da eletrificação entre empresas de diferentes tamanhos. Até 1.000 funcionários, a parcela de empresas que começaram a eletrificar aumenta com o tamanho. Acima desse limite, não é possível encontrar mais aumentos.

#### PRESENÇA DE VEÍCULOS HÍBRIDOS/EV (ELÉTRICOS) NAS FROTAS: AUMENTA COM O TAMANHO DA EMPRESA ATÉ 1000



\* Pode incluir grande % de HEV  
 B10a. Você tem atualmente algum veículo elétrico ou híbrido em sua frota? Considere apenas veículos de propriedade da empresa ou alugados em sua resposta. (Base=1949, Brasil=536, México=364, Alemanha=505, Itália=544) \*\*Base baixa para +5000 para todos os países

6 [Transporte e Meio Ambiente \(2024\): Ecologização das frotas empresariais: uma política industrial e social para a Europa](#)

7 Com base na análise própria de dados de mercado da Edenred.

8 [Transporte e Meio Ambiente \(2024\): Ecologização das frotas empresariais: uma política industrial e social para a Europa](#)

9 Esta estimativa considera apenas o CO<sub>2</sub> emitido durante o uso

10 [Transporte e Meio Ambiente \(2024\): Ecologização das frotas empresariais: uma política industrial e social para a Europa](#)

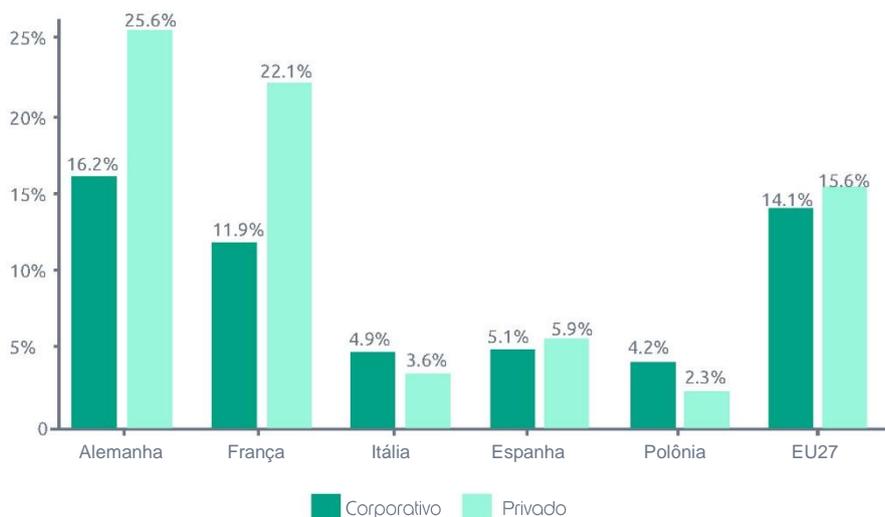


Figura 1. Aumento da participação de veículos com emissão zero<sup>11</sup> em novos registros em 2023 (%)  
 Fonte: Transporte e Meio Ambiente (2024): Ecologização das frotas empresariais: uma política industrial e social para a Europa

## Os regulamentos enviam um sinal claro para uma vida mais sustentável

Em resposta a esses desafios, uma ampla gama de regulamentações foi adotada na Europa e em países da América Latina, definindo novos requisitos e políticas facilitadoras. A União Europeia adotou 2035 como data de eliminação gradual para as vendas de novos carros e vans com motores de combustão interna como parte do seu Acordo Verde Europeu.<sup>12</sup> O Reino Unido adotou a mesma data de eliminação gradual.<sup>13</sup> O Programa "Mover" do Brasil<sup>14</sup> é uma política líder na América Latina, que estabelece incentivos financeiros e requisitos de infraestrutura para promover o transporte sustentável e, especialmente, a eletrificação. Uma visão geral das principais regulamentações sobre transporte rodoviário sustentável na Europa e nos principais países da América Latina pode ser encontrada na tabela abaixo. Na opinião de Edenred, é essencial que uma estrutura de políticas estável para a eletrificação seja definida em todas as regiões, sempre que possível em estreita colaboração com órgãos representativos, como associações de mobilidade elétrica.

Tabela 1: Visão geral das principais regulamentações para a descarbonização do transporte rodoviário

Geografia	Principais regulamentações e objetivos
 União Europeia	<ul style="list-style-type: none"> <li>— <b>Normas de emissão de CO<sub>2</sub> para veículos leves:</b> reduções graduais de emissões com uma meta de 0 g de Co<sub>2</sub>/km<sub>2</sub>/km para toda a frota, exigindo a eliminação gradual das vendas de novos automóveis e vans com motores de combustão interna até 2035</li> <li>— <b>Normas de emissão de CO<sub>2</sub> para veículos pesados:</b> reduções médias da frota de 45% até 2030, 65% até 2035 e 90% até 2040</li> <li>— <b>Regulamentação da Infraestrutura de Combustíveis Alternativos</b> metas obrigatórias para a infraestrutura de carregamento disponível ao público, incluindo metas baseadas na frota e na distância</li> <li>— <b>Taxação rodoviária diferenciada com base nas emissões de CO<sub>2</sub></b> : a infraestrutura e as taxas de utilização de veículos pesados podem ser diferenciadas com base nas emissões de CO<sub>2</sub> dos veículos, por exemplo, ao abrigo da portaria Eurovinheta da UE e da legislação nacional</li> </ul>
 França	<ul style="list-style-type: none"> <li>— <b>Rede de estações de carregamento:</b> até 2035, 7.000.000 de pontos de carregamento públicos e privados, apoiados por incentivos financeiros</li> <li>— <b>Frotas corporativas mais sustentáveis:</b> metas de ecologização para frotas corporativas até 2030 definidas por lei e apelo à ação definido pela força-tarefa parlamentar (incluindo 21 recomendações para acelerar a eletrificação de frotas)</li> <li>— <b>Zonas de baixas emissões</b> estabelecimento de zonas de baixas emissões que restrinjam a circulação dos veículos mais poluentes nas grandes áreas metropolitanas</li> </ul>

11 Esta estimativa considera apenas o CO<sub>2</sub> emitido durante o uso

12 [Regulamento \(UE\) 2023/851](#)

13 [Governo do Reino Unido \(2024\). Caminho para transição de veículos com emissão zero até 2035 se torna lei](#)

14 [Governo do Brasil \(2023\): Mover: Programa de Mobilidade Verde é lançado](#)

Geografia	Principais regulamentações e objetivos
 Reino Unido	<ul style="list-style-type: none"> <li>— <b>Mandato de veículos com emissão zero:</b> 80% dos carros novos e 70% das novas vans terão emissão zero até 2030, aumentando para 100% até 2035</li> <li>— <b>Estratégia de infraestrutura para veículos elétricos:</b> até 2030, estarão disponíveis pelo menos 300.000 pontos de carregamento públicos</li> <li>— <b>Compromisso:</b> eliminar gradualmente os veículos de cargas pesadas com emissões não nulas e com peso igual ou inferior a 26 toneladas até 2035, com todos os novos veículos pesados vendidos no Reino Unido visando emissões zero até 2040</li> </ul>
 Brasil	<ul style="list-style-type: none"> <li>— <b>Mover:</b> incentivos fiscais e requisitos de emissões para veículos para reduzir as emissões de carbono da frota automotiva do país</li> <li>— <b>RenovaBio:</b> metas de descarbonização para distribuidores de combustíveis, certificação e critérios de sustentabilidade para biocombustíveis</li> <li>— <b>O Projeto de Lei do Senado nº 392/2023:</b> obriga os postos de abastecimento a terem carregadores para veículos elétricos (EV)</li> </ul>
 México	<ul style="list-style-type: none"> <li>— A nova presidente do México, Claudia Sheinbaum, prometeu em seu discurso de posse que o país <b>geraria 45% de sua eletricidade a partir de fontes renováveis até 2030</b>. Estão previstos investimentos totais de 40 bilhões de dólares para os próximos 6 anos</li> <li>— <b>Novas regulamentações para carregamento de veículos elétricos:</b> em setembro de 2024, novas regras para a implantação e utilização de pontos de carregamento foram publicadas pela Comissão Reguladora de Energia</li> <li>— <b>Estratégia Nacional para a Mobilidade Elétrica:</b> está sendo desenvolvida uma nova estratégia para aumentar a aceitação da mobilidade elétrica</li> </ul>

"A velocidade é fundamental, e alcançar um ecossistema integrado e interconectado é o desafio que devemos enfrentar coletivamente. A colaboração é crucial à medida que trabalhamos em direção a um futuro sustentável e eletrificado".



— Lucie Mattera,  
Secretária-Geral, ChargeUp Europe

## Não é necessária ficção científica

As soluções para atender a essas metas regulatórias agora estão maduras, disponíveis em escala e, muitas vezes, a custos competitivos.

A eletrificação se destaca como uma solução primordial, oferecendo reduções significativas nas emissões do ciclo de vida. A substituição de um carro a gasolina de médio porte por um veículo elétrico com bateria equivalente reduz as emissões do ciclo de vida em cerca de 54% na média global (aproximadamente 50% na América Latina, aproximadamente 60% na União Europeia e no Reino Unido).<sup>15</sup>

A eletrificação também compensa: Uma análise para países europeus feita pela provedora de mobilidade Ayvens mostrou que, em média, o custo total de propriedade de um carro elétrico a bateria "supera consistentemente" o de um modelo comparável com motor de combustão interna.<sup>16</sup> A disponibilidade de infraestrutura de carregamento continua sendo uma pré-condição crítica, e o número de pontos de carregamento tem aumentado rapidamente nos últimos anos. No entanto, a eletrificação não é totalmente aplicável a todas as geografias e casos de uso. As empresas que operam veículos pesados enfrentam um contexto particularmente desafiador. A maioria delas opera pequenas frotas com margens de lucro apertadas,<sup>17</sup>

<sup>15</sup> Agência Internacional de Energia (AIE) (2024): [Calculadora de avaliação do ciclo de vida de veículos elétricos](#); T&E (2022): [Os carros elétricos são mais limpos? Compare as emissões de CO<sub>2</sub> do tempo de vida útil de um carro elétrico com um carro a gasolina, um carro a diesel ou outro carro elétrico](#)

<sup>16</sup> Ayvens (2024): [Examinando o custo total de propriedade: veículos elétricos a bateria vs. veículos com motor a combustão interna](#).

<sup>17</sup> ChargeUp Europe (2024): [Carregando as frotas corporativas da Europa](#)

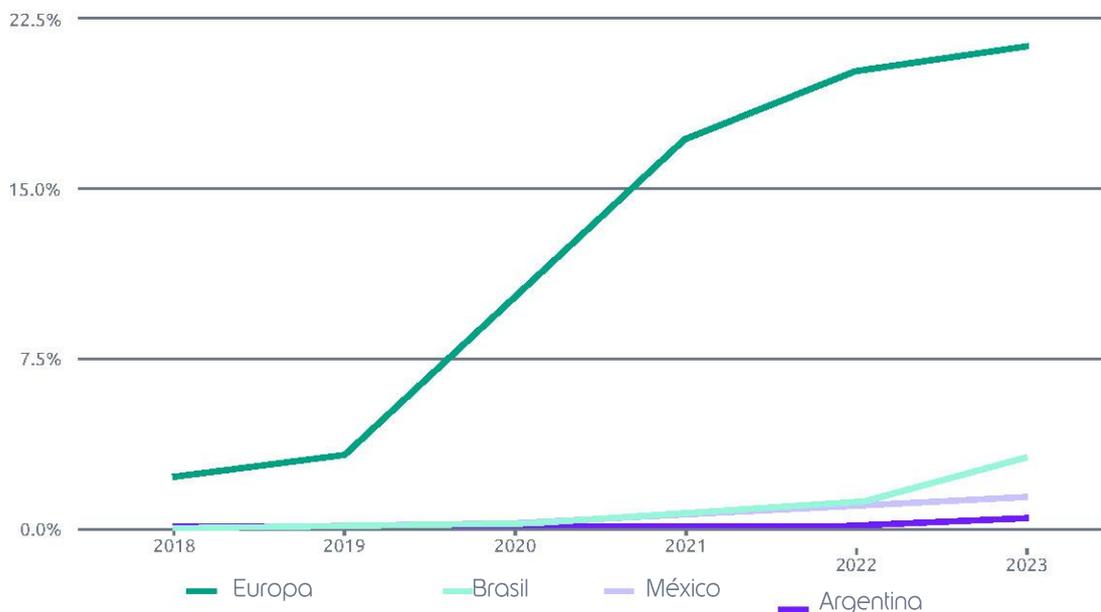


Figura 2: Participação de veículos elétricos nas vendas de automóveis em mercados selecionados. Fonte: Agência Internacional de Energia, SIOMAA, OICA

com pequenas e médias empresas (PME) representando 80% das empresas de transporte rodoviário comercial na UE.<sup>18</sup> As empresas também enfrentam incertezas significativas devido ao impacto dos ciclos econômicos e contratuais, já que os caminhões permanecem nas estradas por uma vida útil média de 10 a 12 anos.<sup>19</sup> Essa incompatibilidade cria desafios no planejamento e no investimento.

Além disso, tanto a falta de veículos adequados e competitivos em termos de custo quanto de infraestrutura de carregamento adequada fizeram com que a implementação só tivesse se acelerado recentemente em certas regiões, como a Europa. Nos países da América Latina, esses desafios são ainda mais pronunciados, pois o número de veículos elétricos e pontos de recarga é significativamente menor.

Um grande desafio é a necessidade de definir a combinação certa de casos de uso de carregamento: Espera-se que o carregamento em depósito desempenhe um papel dominante para caminhões de curta distância e, até certo ponto, de média distância. As projeções mostram que, na Europa, serão necessários 240.000 pontos de carregamento em depósitos até 2030 (de um total de 319.000 pontos de carregamento para caminhões)<sup>20</sup>. Os veículos de longa distância, por sua vez, precisarão de carregamento público rápido e noturno com maior potência.<sup>21</sup> Uma pesquisa entre gestores de frotas alemãs, encomendada pela UTA Edenred, confirma a importância relativa desses casos de uso. Isso mostra que se espera que a maioria das vans e caminhões

sejam carregados principalmente nas instalações da empresa (56%), em comparação com 32% nos pontos de carregamento públicos.<sup>22</sup>

Apesar de enfrentar desafios significativos, espera-se que os caminhões elétricos experimentem um aumento substancial no final da década devido aos avanços na tecnologia e ao suporte regulatório. Espera-se que as vendas de caminhões elétricos na Europa cresçam seis vezes entre 2025 e 2030, e representem 37% das vendas de caminhões novos e 7% da frota total de caminhões na Europa até então.<sup>23</sup>

Além da eletrificação, os combustíveis de baixo carbono podem desempenhar um papel complementar em determinados mercados.

O Brasil, por exemplo, tem se apoiado amplamente em certos tipos de combustíveis de baixo carbono produzidos internamente, como o bioetanol, que pode ajudar a reduzir as emissões de veículos pesados em cerca de 60% em comparação aos combustíveis fósseis (veja o estudo de caso). No entanto, também é importante destacar que, devido à alta participação de energia renovável e, portanto, às baixas emissões da rede elétrica brasileira, o uso de eletricidade em caminhões pode levar a uma redução de emissões ainda maior, de 86% (2025) e mais de 90% (a partir de 2030) em comparação ao uso de combustíveis fósseis.<sup>24</sup> No México, com base em um estudo da Cintelink, 65% dos clientes estão buscando ou precisam explorar fontes alternativas de energia para suas frotas, mantendo seus veículos existentes convertendo-os para sistemas bicombustível ou usando biomassa.<sup>25</sup>

18 União Internacional do Transporte Rodoviário (2021): [A proposta da Comissão Europeia sobre a implantação de uma infraestrutura de combustíveis alternativos na UE](#)

19 ChargeUp Europe (2024): [Carregando as frotas corporativas da Europa](#)

20 Arthur D. Little (2024): Pesquisa de HDV para ChargeUp Europe - Atualização sobre Eletrificação de Caminhões

21 Arthur D. Little (2023): Pesquisa de HDV para ChargeUp Europe

22 UTA Edenred (2023): [Studienreport - Alternative Antriebe und Transformation in Fuhrparks](#)

23 Arthur D. Little (2024): Pesquisa de HDV para ChargeUp Europe - Atualização sobre eletrificação de caminhões

24 [Cálculos próprios baseados no ICCT \(2023\): Comparação das emissões de gases de efeito estufa ao longo do ciclo de vida do motor a combustão e de carros elétricos de passageiros no Brasil](#)

25 [Cálculos próprios baseados no ICCT \(2023\): Uma comparação das emissões de gases de efeito estufa ao longo do ciclo de vida dos veículos pesados e combustíveis europeus](#)

26 [Com base na análise própria de dados de mercado da Cintelink](#)

Na Europa, o óleo vegetal hidrotratado (OVH) foi introduzido recentemente em certos mercados e amplia a gama de alternativas de combustível. Combustíveis de baixo carbono oferecem uma alternativa para regiões onde a eletrificação ainda não é totalmente viável, garantindo que a mudança para um transporte mais sustentável possa ser adaptável a diversas condições.

## Estudo de Caso

### Bioetanol no Brasil

O Brasil é pioneiro na transição para energia limpa e está entre as maiores economias do mundo. O desenvolvimento de etanol a partir de resíduos de cana-de-açúcar no Brasil é um dos exemplos mais bem-sucedidos de rápida substituição de combustíveis fósseis no transporte na América Latina. Mandatos governamentais poderosos e uma preferência por veículos flex sustentam a proeminência dos biocombustíveis. O uso do etanol brasileiro produzido a partir da cana-de-açúcar pode reduzir as emissões de veículos pesados em aproximadamente 60% em comparação aos combustíveis fósseis.

## Sim, nós podemos (ser sustentáveis)

Muitas empresas reconheceram e abraçaram a necessidade de mudança. Dados exclusivos da Edenred mostram que a maioria dos gestores de mobilidade na Europa planeja intensificar a implementação de veículos elétricos.

## Ajuda! Barreiras financeiras e tecnológicas impedem um progresso mais rápido

No entanto, barreiras importantes estão dificultando uma mudança mais rápida para o transporte sustentável. As empresas têm uma compreensão clara dessas barreiras. Quando questionadas sobre "o que poderia ajudar a acelerar sua decisão de eletrificar sua frota", as empresas que ainda não estão envolvidas na eletrificação listaram o seguinte em uma pesquisa encomendada pela Edenred:

- \_ Redução dos custos dos veículos elétricos (25%)
- \_ Redução dos custos da energia elétrica (16%)
- \_ Melhoria da densidade e infraestrutura de carregamento de rua (14%)
- \_ Melhoria da tecnologia dos veículos elétricos (12%)
- \_ Incentivos financeiros (9%)

### A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS FINANCEIRAS E TECNOLÓGICAS PODERIA REALMENTE ACELERAR A ELETRIFICAÇÃO

A redução dos custos dos veículos elétricos e dos custos da eletricidade pode acelerar as decisões dos gestores de frotas de eletrificar as suas frotas Q13 | Dada a evolução da regulamentação de veículos elétricos, o que poderia ajudar você a acelerar sua decisão de eletrificar sua frota? % de entrevistados não eletrificados por categoria (classificação 1, 2023)

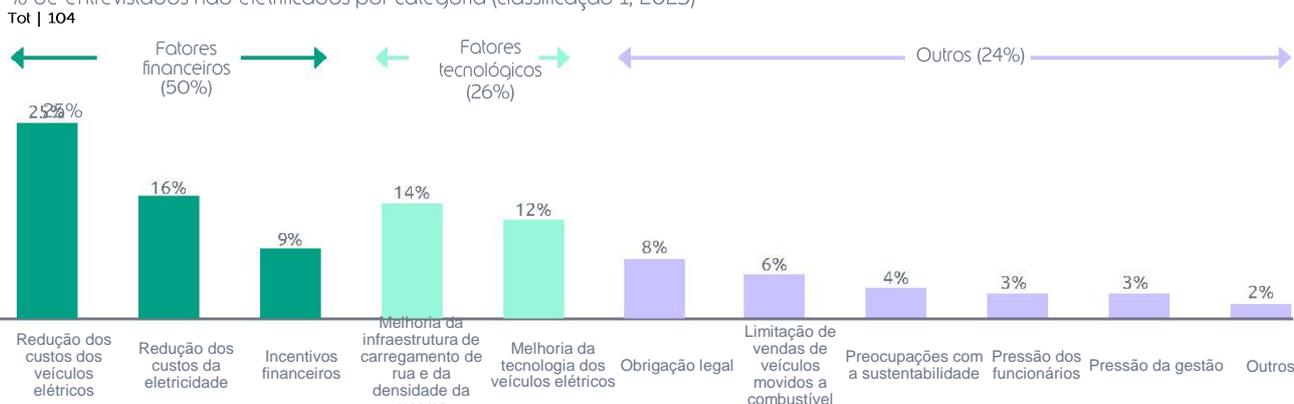


Figura 3: Fatores que podem acelerar a eletrificação de frotas corporativas na Europa. Fonte: Pesquisa quantitativa entre 750 entrevistados, 2023, encomendada pela Edenred à Publicis Sapient

Se esses obstáculos fossem removidos, as empresas poderiam se tornar líderes da transição para o transporte rodoviário sustentável.

O desbloqueio do potencial das empresas para a transição para a mobilidade sustentável pode ser facilitado por uma ampla gama de mudanças em políticas e práticas de mercado. Há algumas mudanças importantes que se destacam devido ao seu papel crucial e alta eficácia. Essas recomendações visam abordar as barreiras mais significativas e alavancar os pontos fortes das empresas para acelerar a mudança para um setor de transporte mais sustentável.

## Estudo de Caso

### Empresas planejam intensificar eletrificação

De acordo com uma pesquisa exclusiva realizada entre mais de 750 gestores de frotas na Europa, encomendada pela Edenred à Publicis Sapient em 2023, a maioria das empresas está interessada em aumentar a participação de veículos elétricos e híbridos plug-in em suas frotas até 2026:

\_ 90% das empresas que já começaram a eletrificar as suas frotas e \_ 58% das empresas que ainda não começaram o processo



# Recomendações da Edenred

## Recomendação 1.

(Europa e América Latina): Fornecer uma estrutura de políticas previsível e em fases para a eletrificação

A mudança para veículos elétricos exige grandes investimentos privados, que só podem ser feitos se houver um grau suficiente de certeza. Os formuladores de políticas devem adotar estratégias de eletrificação em fases e de longo prazo, com foco especial na implementação de infraestrutura de carregamento de veículos elétricos.

## Recomendação 2.

(Europa e América Latina): Facilitar a eletrificação definindo regras pragmáticas

A transição para veículos mais sustentáveis apresenta complexidades significativas para as empresas. Para mitigar esses desafios, regras pragmáticas são essenciais. Essas regras devem simplificar o gerenciamento dinâmico de energia e o reembolso de cobranças domiciliares (por exemplo, excluindo qualquer qualificação de serviços de pagamento). No México, é crucial estabelecer uma estrutura clara para a implantação de infraestrutura de carregamento, incluindo especificações para os tipos de conectores a serem usados.

## Recomendação 3.

(Europa e América Latina): Manter e expandir incentivos financeiros para que as frotas corporativas se tornem mais ecológicas

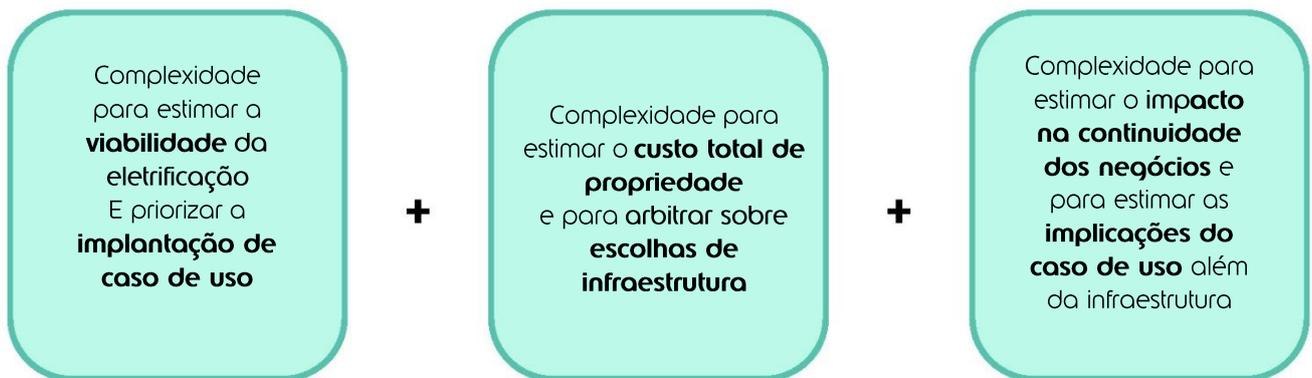
Subsídios de apoio e incentivos fiscais são necessários para frotas B2B, conforme demonstrado pelos dados da pesquisa acima. Ajudar os gerentes de frotas e motoristas a se prepararem para a transição para veículos elétricos será fundamental e deve receber apoio financeiro. Os benefícios dessas políticas seriam particularmente fortes para veículos pesados, pois eles têm alta quilometragem e permanecem nas estradas por uma média de 10 a 12 anos.<sup>28</sup>

<sup>28</sup> [ChargeUp Europe \(2024\): Carregando as frotas corporativas da Europa](#)

# O que a Edenred está fazendo?

Ao migrar para a mobilidade sustentável, as empresas frequentemente enfrentam desafios muito semelhantes: Em uma pesquisa encomendada pela Edenred, a complexidade foi identificada como uma barreira fundamental. Durante a fase de concepção e orientação, os principais problemas são as novas restrições ligadas aos veículos elétricos, a ausência de algo como um "manual do usuário" para a eletrificação e a necessidade de novos tipos de especialização. Na fase de planejamento e implementação, é citada a variedade de métodos disponíveis para definir o caminho para a eletrificação e a falta de ferramentas adequadas para a tomada de decisão. A Edenred está apoiando empresas na redução dessa complexidade por meio de ferramentas testadas e consolidadas, ao mesmo tempo em que defende estruturas regulatórias mais simples e previsíveis nas diferentes regiões geográficas.

## COMPLEXIDADE É UMA EQUAÇÃO DE 3 FATORES



A Edenred fornece soluções para cada estágio da transição para a mobilidade sustentável, adaptadas aos pontos problemáticos que as empresas encontram em sua transformação. Três soluções Edenred que valem a pena destacar, dentre uma ampla gama de soluções, incluem:

## Spirii: seu ecossistema para toda a jornada de eletrificação

Em 2024, a Edenred reforçou seu compromisso em liderar soluções inovadoras de eMobility ao adquirir a Spirii, uma plataforma global de Software como Serviço (SaaS) de rápido crescimento, sediada na Dinamarca, que oferece uma ampla gama de soluções de carregamento de veículos elétricos na Europa. Por meio de tecnologia proprietária e uma forte rede de parceiros, a Spirii cobre toda a cadeia de valor de carregamento de veículos elétricos, oferecendo uma plataforma de gerenciamento de carregamento de veículos elétricos de ponta e um aplicativo intuitivo de carregamento e roaming para o usuário final, além de soluções de carregamento prontas para uso.

A Spirii está atualmente presente em 19 mercados e entrará em mercados latino-americanos selecionados até 2025. Mais de 1.500 empresas já estão presentes na plataforma, vindas de diversos setores, incluindo frotas e logística, varejo, imobiliário, equipamentos e energia e serviços públicos, bem como postos de gasolina e serviços.

As principais ferramentas do Spirii são:

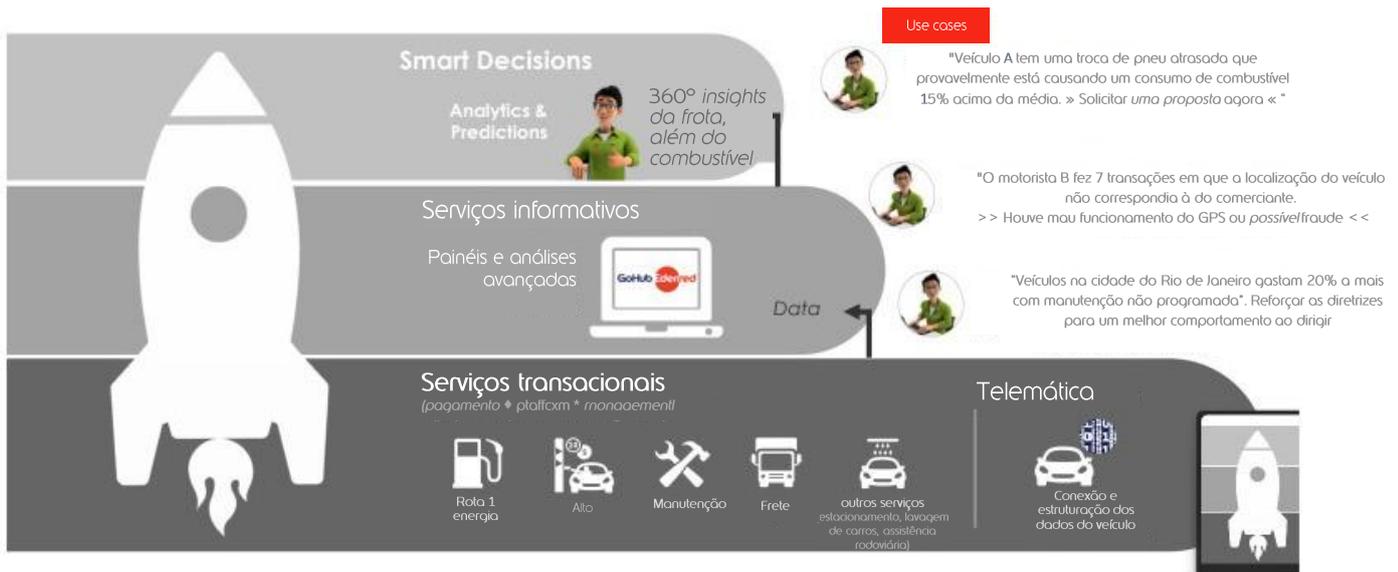
- Plataforma: Para operações otimizadas, otimização e monetização
- Aplicativo Spirii: Para fácil acesso ao carregamento e pagamento
- API do Spirii: Para integrações comerciais perfeitas e soluções escaláveis
- Turnkey ("Pronto para Operação"): A solução completa de ponta a ponta para soluções de carregamento potentes



## GoHub: uma plataforma única alimentada por dados

O GoHub da Edenred é uma plataforma alimentada por dados, projetada para ajudar os gerentes de frotas a obter uma visão abrangente dos dados de sua frota»

- \_ Ele aproveita a IA e o aprendizado de máquina para integrar e analisar dados, fornecendo indicadores-chave de gestão de forma consolidada.
- \_ A plataforma tem como objetivo ajudar os usuários a entender, rastrear e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para uma gestão de frota mais sustentável e eficiente.
- \_ Além disso, os insights permitem que os gerentes de frotas identifiquem oportunidades de economia de custos, levando à redução de custos operacionais.



## Move for Good: redução de emissões, de A a Z

Move for Good é um programa global de sustentabilidade que promove uma mobilidade mais virtuosa. Lançado em 2022, o programa está disponível na Europa e na América Latina. Ele permite que clientes de mobilidade mitiguem seu impacto ambiental. Ele está estruturado em torno de 3 pilares principais:

- Medir e reduzir: Medir e reduzir as emissões por meio da mudança para opções de mobilidade menos intensivas em carbono (como veículos elétricos ou a bioetanol).
- Compensar e preservar: Compensar as emissões restantes por meio de projetos certificados por terceiros, como desmatamento evitado ou recuperação de metano.
- Aumentar a conscientização: Aumentar a conscientização em nossa comunidade com acesso ao melhor conhecimento e recursos.

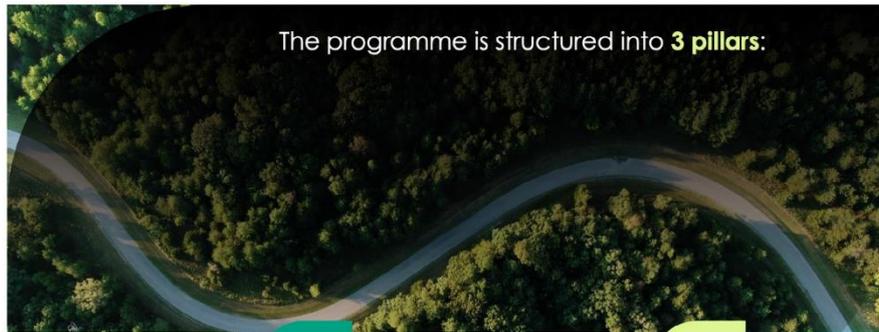
As principais ferramentas que a Edenred oferece aos seus clientes em algumas regiões geográficas importantes, como o Brasil, são:

- Inventário de emissões: Medição das emissões atuais de gases de efeito estufa com base na Metodologia do Protocolo GHG.
- Análise: Simulação de diferentes cenários de descarbonização para troca para uma energia mais sustentável.
- Certificação: Certificados de emissões anuais para projetos climáticos certificados que compensam as emissões restantes.



Move for Good

O Edenred Move for Good é um programa de sustentabilidade da Edenred Mobilidade, que apoia empresas na transição para a mobilidade de baixo carbono.



The programme is structured into **3 pillars**:



“A Globo está aumentando seus investimentos em soluções inovadoras e ecológicas que reduzem a dependência de carbono. Nossa parceria com a Edenred Mobilidade e seu programa “Move for Good” nos ajudou a medir emissões e a transicionar da gasolina para o etanol”.



— Mauricio Gonzalez,  
Diretor Executivo, Centro de Serviços Compartilhados GLOBO, Brasil

“Na EMA, estamos entusiasmados em trabalhar com a Edenred, uma empresa líder em controle de combustível, pedágio e manutenção para frotas, que agora está desenvolvendo inovações para a adoção da mobilidade elétrica entre seus parceiros e empresas. Trabalhar com todo o ecossistema de mobilidade elétrica, garantindo que usuários e empresas possam desfrutar de uma experiência sem barreiras, impulsionada por soluções de inteligência, é um passo fundamental para consolidar o futuro da eletromobilidade no México”.



— Eugenio Grandio,  
Presidente da Associação Mexicana de Eletromobilidade

# Capítulo 2

## O poder da digitalização na mobilidade

### Em poucas palavras

O ecossistema de transporte está passando por rápida digitalização e automação, impulsionado por novas tecnologias como IA e telemática. Este desenvolvimento tem grande potencial para melhorar a eficiência operacional, a produtividade e pode ajudar a otimizar os custos da frota.

A redução de custos é fundamental para garantir que as operadoras possam continuar investindo na transição sustentável e digital. No entanto, a disponibilidade limitada de dados veiculares e a crescente burocracia dificultam esses investimentos. Ao reduzir isso, os reguladores capacitarão os operadores de mobilidade e criarão um setor de transporte forte e resiliente.

As principais recomendações são:

- Garantir que os proprietários de veículos tenham acesso total aos dados de seus veículos e permitir que eles compartilhem esses dados com terceiros.
- Apoiar a criação de sistemas de pedágio digitais com estruturas legislativas fortes.

A Edenred já fornece uma infinidade de soluções que ajudam os profissionais de mobilidade a melhorar sua eficiência e que permitem decisões informadas.

# Tendências e desafios

## A digitalização como facilitadora de negócios

### Estudo de Caso

#### Decisões eficientes em manutenção preditiva

Comparado à manutenção tradicionalmente reativa por natureza, a manutenção preditiva baseada em análise de dados pode levar a uma redução de 15% nas despesas de manutenção da frota (evitando custos de tempo de inatividade e reboque) e aumenta a disponibilidade da frota em 10-15%. (Fonte: Dados operacionais da solução de Manutenção Preditiva da Edenred no Brasil).

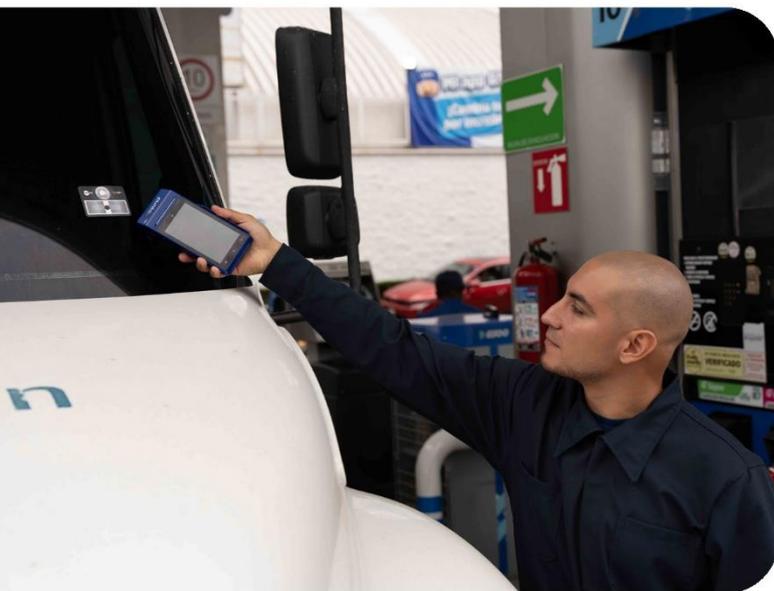
O ecossistema de transporte está passando por rápida digitalização e automação, impulsionado por tecnologias como IA, nuvem e telemática.<sup>30</sup> A digitalização e a transparência são facilitadores essenciais para que as empresas entendam sua pegada de carbono, tomem decisões informadas e aumentem a eficiência.<sup>31</sup> Espera-se que essa tendência continue, com potencial para desbloquear US\$ 9 trilhões em valor nos países do G7 até 2025 devido à digitalização contínua do ecossistema comercial.<sup>32</sup>

#### Necessidade de digitalização e automação confirmada

Embora os players de mobilidade vejam a digitalização como o caminho a seguir, a maioria de seus sistemas tem maturidade baixa a média.<sup>33</sup> Portanto, não é de surpreender que uma pesquisa recente realizada pela Edenred tenha mostrado que a digitalização e a automação continuam sendo altas prioridades para clientes de mobilidade, sejam eles PMEs ou grandes corporações.<sup>34</sup>

A digitalização e a automação ajudam a melhorar a eficiência operacional e a produtividade e podem otimizar os custos da frota: A otimização é "uma parte fundamental da transição do setor [...]".<sup>35</sup> Há um grande potencial para a digitalização influenciar positivamente o comportamento do motorista, resultando em estradas mais seguras e economia de custos para os gestores de frotas.<sup>36</sup> Ela também pode resolver as maiores frustrações das empresas, como panes inesperadas de veículos ou manutenção não planejada, que geram altos custos.<sup>37</sup>

Em tempos em que o custo de fazer negócios está aumentando na maioria das regiões do mundo<sup>38</sup> - por exemplo, devido ao aumento dos custos de energia, pressões sobre o comércio global, guerras, escassez de pessoal e a necessidade de reduzir emissões - maior eficiência e economia de custos são essenciais para garantir que o transporte permaneça acessível.



30 Fórum Econômico Mundial, 20 de junho de 2024, [Por que os ecossistemas de transporte e cadeia de suprimentos precisam ser ciberprotegidos](#)

31 Smart Freight Center, 16 de janeiro de 2023, [Superando barreiras na digitalização com o uso do orientador de Dados do Smart Freight Center](#)

32 Fórum Econômico Mundial, 20 de junho de 2024, [Por que os ecossistemas de transporte e cadeia de suprimentos precisam ser ciberprotegidos](#)

33 Fonte: Pesquisa de empresas do segundo trimestre de 2024 com 1.949 empresas (clientes e não clientes da EDR) no BR, MX, IT, DE; dados comportamentais e financeiros da Edenred 2023

34 Fonte: Dados de comportamento do cliente da Edenred de 2023 no Brasil, México, Itália e Alemanha; Pesquisa do segundo trimestre de 2024 com 1.949 gestores de frota no Brasil, México, Alemanha e Itália

35 [Coligação para a Transformação do Transporte de Mercadorias \(Transforming Freight Transport\). Manifesto para a logística e o transporte de mercadorias intermodal, de baixo carbono, eficiente e resiliente, 2024](#)

36 Fontes: Pesquisa do 2º trimestre de 2024 com 1.949 gestores de frotas no Brasil, México, Alemanha e Itália; dados comportamentais e financeiros do DER de 2023

37 Fontes: Pesquisa do 2º trimestre de 2024 com 1.949 gestores de frotas no Brasil, México, Alemanha e Itália; dados comportamentais e financeiros do DER de 2023

38 [Bill Conerly, Inflação de Custos Comerciais: Despesas trabalhistas orientarão os orçamentos de 2024-2025, 19 de julho de 2024](#)

## A acessibilidade limitada dos dados dificulta a tomada de decisões e reduz os ganhos de eficiência

Os clientes de mobilidade indicam claramente que precisarão de melhor acesso aos dados no futuro, para facilitar sua tomada de decisões. «As soluções telemáticas da Edenred fornecem aos clientes uma grande quantidade de dados e insights, incluindo o rastreamento da posição e das rotas de uma frota de veículos em tempo real.

No entanto, sem acesso total aos dados do veículo, os operadores não conseguirão aproveitar todos os benefícios da tomada de decisões e da inovação baseadas em dados. Isso também tem implicações para o desenvolvimento de novos serviços, como o carregamento inteligente de veículos elétricos: sem acesso aos dados do veículo, os serviços de carregamento inteligente não podem ser fornecidos aos clientes de maneira uniforme. Este é um desafio conhecido: em janeiro de 2024, vários Estados-Membros europeus solicitaram à Comissão Europeia que publicasse legislação sobre o acesso aos dados dos veículos.<sup>39</sup> Esse desafio precisa ser enfrentado urgentemente para garantir que o setor possa aproveitar os benefícios da transição digital.

## Estudo de Caso Tomada de decisões baseadas em dados para melhorar as práticas comerciais

Em média, 65% dos clientes da Edenred indicam que precisam de mais e melhores dados no futuro para melhorar sua tomada de decisões. Entre suas principais necessidades estão otimização de custos, eficiência operacional e de gestão, conformidade regulatória, bem-estar dos funcionários e redução de fraudes.

(Fonte: Dados de comportamento do cliente da Edenred de 2023 no Brasil, México, Itália e Alemanha; Pesquisa do segundo trimestre de 2024 com 1.949 gestores de frotas no Brasil, México, Alemanha e Itália)

## Reduzir a burocracia para um setor mais resiliente

O setor de mobilidade precisará investir significativamente nos próximos anos para atingir as metas de redução de emissões e se beneficiar da transição digital. O aumento dos preços e a burocracia crescente resultante das regulamentações criam um clima desafiador para as operadoras investirem.

Os cartões multienergia são uma forma de acompanhar os custos de energia e manter um nível de controle das despesas, por meio de relatórios e ferramentas inteligentes. A digitalização melhora a eficiência da gestão de frotas e custos, levando a uma mudança gradual da "burocracia" para a "burocracia eficiente"<sup>40</sup>. Ao reduzir a carga administrativa, as empresas podem usar seus recursos de forma mais eficaz, concentrar-se em suas atividades principais e buscar crescimento e oportunidades de inovação.

O pedágio eletrônico é outro ótimo exemplo de soluções que ajudam a reduzir a burocracia e aumentar a eficiência da mobilidade. Na América Latina em particular, as soluções de pedágio eletrônico estão se desenvolvendo rapidamente: A Lei do Livre Fluxo, que foi introduzida em 2021 no Brasil, deu um verdadeiro impulso ao pedágio eletrônico, que deve continuar nos próximos anos. Com novas partes se integrando ao Free Flow regularmente (como Edenred Taggy em 2023), o sucesso contínuo do pedágio de fluxo livre está garantido. O sistema melhora a eficiência do tráfego e reduz as emissões de CO<sub>2</sub> e permite uma jornada mais tranquila para o cliente. Além disso, espera-se que a Argentina privatize seu sistema de pedágio em um futuro próximo, o que impulsionará ainda mais a inovação no setor.

Na Europa, a digitalização também permite que os clientes cumpram facilmente as novas normas de CO<sub>2</sub> dos sistemas de pedágio para caminhões impostos por vários países (como Alemanha ou Áustria). Ao ter acesso a ferramentas inteligentes como calculadoras de classes de emissão de CO<sub>2</sub>, os clientes ganham acesso a uma gestão de pedágio mais eficiente, alinhada aos objetivos de mobilidade sustentável.

39 Fontes: Pesquisa do 2º trimestre de 2024 com 1.949 gestores de frotas no Brasil, México, Alemanha e Itália; dados comportamentais e financeiros do DER de 2023

40 [Representação Permanente dos Países Baixos, Apelo conjunto dos Estados-Membros à Comissão Europeia para publicar em tempo hábil a legislação setorial sobre acesso a dados, funções e recursos de veículos, 19 de janeiro de 2024](#)

41 [https://www.oecd.org/en/publications/from-red-tape-to-smart-tape\\_9789264100688-en.html](https://www.oecd.org/en/publications/from-red-tape-to-smart-tape_9789264100688-en.html)

## Reembolso de impostos como forma de simplificar a gestão da mobilidade

Um elemento importante que se mostrou útil na redução de custos e cujo valor de mercado cresceu é o uso de recursos de reembolso de impostos. Os pedidos de reembolso de IVA e impostos especiais de consumo do exterior são complicados e demorados (isso inclui verificar se os valores faturados são reembolsáveis e solicitar o reembolso às autoridades fiscais dos respectivos países). Hoje em dia, soluções dedicadas automatizam todo o processo, por meio de ferramentas de relatórios e portais online. Essas soluções oferecem reembolsos simplificados de IVA e impostos especiais de consumo sobre determinadas despesas, como energia e pedágios. Isso simplifica a gestão e melhora a eficiência da empresa, principalmente para operadores de transporte rodoviário que operam através de fronteiras.

Nesse contexto, o uso de faturas resumidas é fundamental, pois as empresas de transporte que operam internacionalmente geralmente geram centenas (senão milhares, para grandes frotas) de transações por mês. Uma análise interna dos dados de transações dos clientes revela que, em média, um cliente gera 280 transações por mês. A média no Brasil é um

pouco menor: em média, um cliente brasileiro gera 133 transações por mês. Agrupar essas transações em uma fatura a cada duas semanas ou a cada mês simplifica a vida dos gerentes de frotas. Além disso, as faturas resumidas ajudam as autoridades fiscais a processar os dados mais rapidamente, por exemplo, durante auditorias.

## Incerteza nas soluções de pedágio

No entanto, ainda há desafios na cobrança de pedágio: as tarifas de pedágio ou a aceitação de métodos de pagamento mudam regularmente e geram incerteza sobre os custos entre as operadoras de mobilidade. No mercado europeu, a precificação depende principalmente de decisões nacionais, cujo processo de tomada de decisão subjacente não está claro. A Comissão Europeia está atualmente conduzindo um estudo de remuneração que analisa essas práticas. Os resultados são esperados para o início de 2025.

No Brasil, os reguladores pretendem restringir o uso de pagamentos com cartão bancário para atividades de pagamento de frete e pedágio. Embora a modernização do sistema de pedágio seja um desenvolvimento positivo, o setor precisará de tempo suficiente para ajustar suas estratégias operacionais a uma nova dimensão regulatória.

# Recomendações da Edenred

## Recomendação 4. (Europa e América Latina): Permitir acesso aos dados do veículo

O acesso aos dados do veículo é essencial para o desenvolvimento de serviços de mobilidade inovadores e baseados em dados. Embora os veículos mais novos gerem grandes quantidades de dados, o acesso a esses dados geralmente é limitado. Além disso, os dados compartilhados nem sempre são padronizados. Para garantir que o setor de mobilidade possa se beneficiar dos ganhos de eficiência que a transição digital pode trazer, é essencial que seja criada uma igualdade de condições que permita que provedores de serviços terceirizados acessem os dados gerados nos veículos (incluindo dados gerados por veículos elétricos).

## Recomendação 5. (Europa e América Latina): Criar sistemas de pedágio digitais claros

Os sistemas de pedágio digital levam a uma maior eficiência (tempos de espera nulos ou mais curtos) e têm o potencial de atingir uma redução nas emissões de CO<sub>2</sub> (menor consumo de energia através da minimização de paradas, inclusão de encargos de CO<sub>2</sub>). A certeza limitada sobre os preços e os processos de tomada de decisão relacionados ao uso de métodos de pagamento têm um impacto negativo na adoção do pedágio digital e no setor de mobilidade. Para mitigar esses efeitos negativos, recomendamos aos formuladores de políticas que:

- Garantam que os quadros legislativos apoiem a criação de sistemas de pedágio digitais e abram caminho para um transporte sustentável
- Garantam que os processos de tomada de decisão relacionados com os sistemas de pedágio digital (meios de pagamento, tarifas de pedágio, etc.) sejam claros
- Evitem flutuações tarifárias regulares ou mudanças inesperadas nos meios de pagamento, sem tempo suficiente para se preparar, para reduzir a incerteza no mercado.

# O que a Edenred está fazendo?

## Economia de custos por meio de manutenção preditiva

A Edenred é líder de mercado em mobilidade e gestão de frotas no Brasil, tendo a plataforma de manutenção preditiva como pedra fundamental. Informações em tempo real da telemática da frota são inseridas na plataforma, que alerta o gestor da frota assim que um possível problema é observado. Por meio da plataforma, os serviços de manutenção podem ser agendados imediatamente. Anualmente, isto:

- Cobre 95% do território brasileiro
- Atende mais de 450.000 veículos (de frotas leves a pesadas).

### HISTÓRIA DE SUCESSO: Manutenção preditiva / preventiva

 Mais de 6 mil veículos<sup>42</sup>

Resultados comparando o 1º trimestre de 2023 e 2024



Redução de 14%

em custos de faturamento de manutenção



Redução de 16%

em média de despesas com peças



Redução de 12%

em média gasto por serviço de manutenção por placa



Redução de 28%

de custo por veículo processado

## Simplificando a gestão de contratos de energia e a rastreabilidade de combustíveis

Cintelink/Homebase é a plataforma confiável do México e da Argentina para gerenciamento de ativos e energia digital e rastreabilidade do uso de combustível. Ele permite que operadores com suas próprias instalações de combustível ("ownyard") controlem todos os processos de entrada, saída e estoque com facilidade. A plataforma permite que os operadores visualizem toda a sua cadeia de fornecimento de ativos em tempo real, resultando em uma precisão de conciliação de mais de 99%. As APIs permitem uma interação perfeita entre vários sistemas, garantindo que os dados sejam validados e centralizados para eficiência ideal. Resumindo, a Cintelink garante que os recursos (energia) sejam usados de forma otimizada, ao mesmo tempo em que impulsiona a eficiência operacional.

Contratos inteligentes e tecnologia blockchain também permitem o rastreamento de carbono. Isso garante total conformidade com padrões internacionais, como ISO14064 (Contabilidade de GEE) ou ISO50001 (Gestão de Energia). O monitoramento em tempo real promove a eficiência energética e a redução de emissões, resultando em redução do impacto ambiental entre 3% e 8%.

Cintelink facilita a gestão de:

2.535 tanques de armazenamento

1.847 dispensadores controlados

634 milhões litros de combustível todos os anos

## Redução da burocracia para micro e pequenas empresas

Edenred Hits é uma solução acessível e completa que permite que micro e pequenas empresas no Brasil gerenciem suas despesas e faturas. A plataforma digital oferece às micro e pequenas empresas acesso a produtos agrupados (por exemplo, energia e manutenção) e uma visão geral abrangente de suas despesas e faturas.



## Controlar os custos da frota ficou mais fácil

O MAN SimplePay auxilia os gerentes de frotas a simplificar o controle de custos, reduzir esforços e identificar potenciais economias por meio da integração de cartões de combustível e carregamento na plataforma digital. Transações por aproximação aumentam a segurança e ajudam a prevenir fraudes. A solução integrada também permite que motoristas de caminhão reservem vagas de estacionamento e, no futuro, também permitirá a limpeza de tanques de veículos dentro da rede do parceiro da Edenred, TRAVIS Road Service.

- Disponível em postos de abastecimento de diversas marcas em toda a Europa que fazem parte da rede de aceitação digital em constante expansão da UTA Edenred.



# Capítulo 3

## Capítulo social

### Tornando a vida dos motoristas mais agradável

#### Em poucas palavras

- Tornar a mobilidade mais limpa e eficiente gera benefícios sociais imediatos em nível global.
  - Considerando o tamanho atual da população ativa no transporte profissional, a dimensão social também é importante dentro do próprio setor de transporte rodoviário.
  - A força de trabalho do setor de transportes não é suficientemente diversificada. Na verdade, continua sendo um dos setores mais dominados pelos homens. Ela está envelhecendo rápido e a escassez de funcionários já é a maior ameaça para a maioria das empresas de transporte.
  - Há espaço para melhorias:
    - Em condições de trabalho. Isso inclui abandonar a economia informal, por exemplo, oferecendo salários garantidos ou cobertura de saúde decente.
    - Em como jovens, mulheres e cidadãos de países estrangeiros estão sendo treinados para se tornarem motoristas.
- Os benefícios serão mais locais, mas são uma pré-condição para continuar transportando. A Edenred continuará trabalhando para aliviar esses desafios globais/locais.

## Tendências e desafios

# O fator humano é atualmente o maior desafio para o setor da mobilidade

Este é um (grande) mundo de PMEs com tentações remanescentes para operar informalmente

- Na UE, o transporte rodoviário de mercadorias representa 1,05% do PIB total<sup>43</sup>.
- 600 mil empresas de transporte rodoviário de mercadorias atuam na Europa, 86% das quais têm menos de dez funcionários. Apenas 0,1% das empresas têm mais de 250 funcionários<sup>44</sup>.
- No Brasil, o transporte rodoviário representará mais de 4% do PIB até 2030 (previsões para 2024)<sup>45</sup>. Além disso, o Brasil é o único país continental onde o transporte de mercadorias é feito em +50% por rodovia<sup>46</sup>.
- No México, o transporte rodoviário representa mais de 6,3% do PIB (dados de 2022)<sup>47</sup>.
- Na Argentina, 82,4% dos operadores de transporte rodoviário de cargas têm menos de cinco caminhões, 94,8% têm menos de dez caminhões (dados de 2020)<sup>48</sup>.

O transporte rodoviário envolve principalmente humanos ao volante. São eles que correm o risco do desenvolvimento de uma economia informal em relação à segurança social, mas também em relação aos salários ou à cobertura de despesas.

A escala do problema está longe de ser insignificante com:

- \_ Mais de 1 milhão de caminhoneiros autônomos somente no Brasil. Os motoristas independentes são os mais expostos a violações da legislação trabalhista e a cair na economia informal. As empresas locais estão acostumadas a um sistema convencional de "fatura em papel" com dezenas de documentos fragmentados para exibir nos vários pontos de verificação de dados ao longo da jornada (aproximadamente 800 pontos de coleta de dados em rodovias, estações de transferência de cargas, entradas portuárias, terminais, hidrovias, ferrovias e aeroportos, conforme determinação do Ministério dos Transportes do Brasil).
- \_ A obrigatoriedade dos controles volumétricos dos produtos petrolíferos no México<sup>49</sup> para facilitar o cumprimento das regulamentações fiscais. Em consequência, os contribuintes que recebem, armazenam ou utilizam hidrocarbonetos ou derivados de petróleo em instalações fixas destinadas à sua recepção são obrigados a realizar controles volumétricos. Esse seria o caso de diversas empresas de transporte que seriam tentadas a fugir desse ônus administrativo e dos impactos fiscais relacionados.

### Escassez de motoristas: Uma tempestade perfeita

O setor de transporte rodoviário está passando por mudanças profundas em meio à crescente escassez de motoristas. Se esse problema não for resolvido, a sobrevivência de muitas empresas de transporte rodoviário estará em risco.

43 Eurostat 2021

44 Eurostat 2021

45 [Mordor Intelligence, Previsões 2024, Tamanho do mercado de frete rodoviário do Brasil](#)

46 [Estudo da Fundação Dom Cabral referente ao ano de 2022 e citado no ValorGlobo.com de 10 de maio de 2024](#)

47 [Mordor Intelligence 2023, Tamanho do Mercado de Transporte Rodoviário de Cargas no México - Relatório da Indústria sobre Participação, Tendências de Crescimento e Previsões Análise até 2030](#)

48 [Banco Interamericano de Desenvolvimento 2020, El transporte automotor de cargas en America Latina](#)

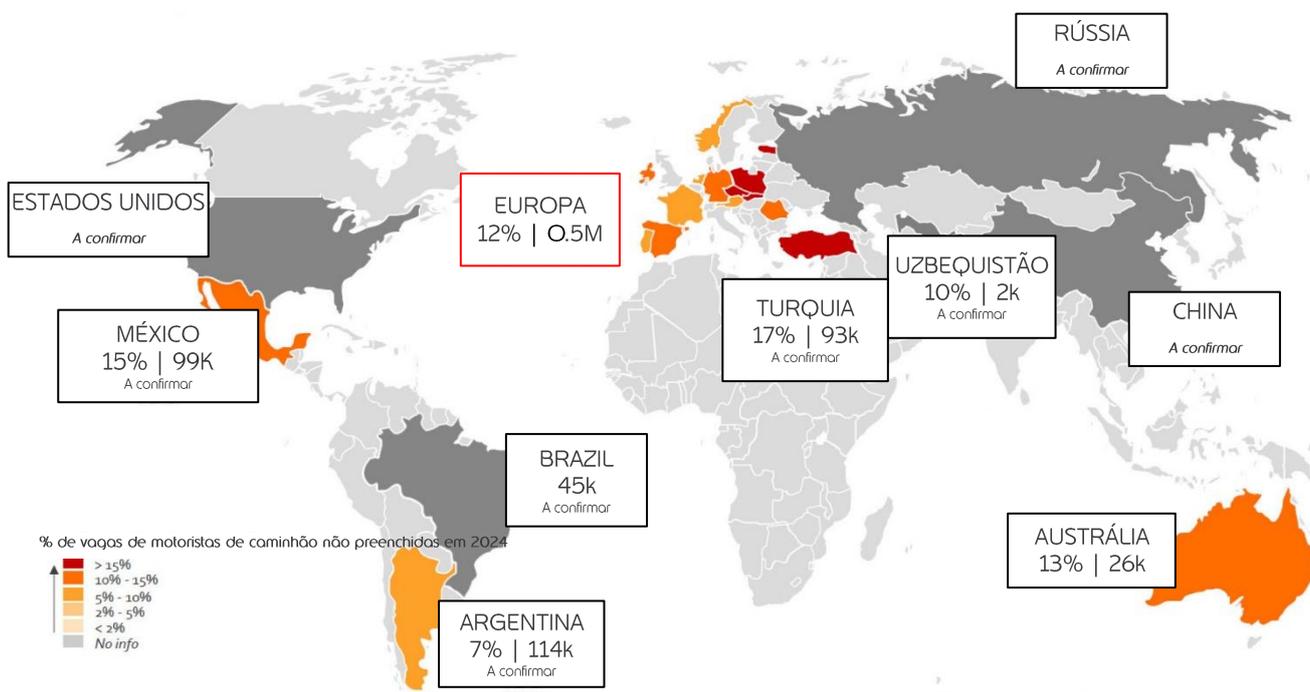
49 [Veja informações do Ministério dos Transportes do Brasil](#)

50 [Alerta de energia da EY ao México abril de 2023](#)

"O setor de transporte rodoviário do México está prosperando, beneficiando-se de tendências recentes da cadeia de suprimentos, como o nearshoring. Mas o setor está lidando com uma escassez de motoristas: atualmente, 9% de todas as vagas de motoristas não estão preenchidas no México, com previsão de crescimento para 14% até 2028 devido ao envelhecimento da população. Na Argentina, os números são ainda mais alarmantes: 11% agora, com previsão de saltar para 17% até 2028 se não houver nenhuma ação. Ambos os países também têm uma baixa proporção de motoristas mulheres e jovens motoristas."



— Umberto de Pretto,  
Secretário-Geral da União Internacional do Transporte Rodoviário

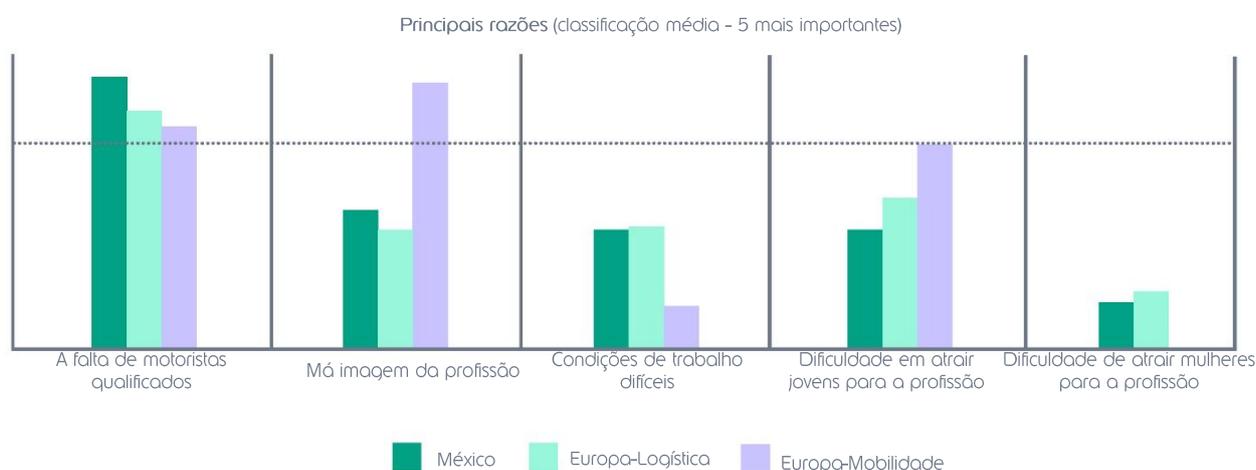


A escassez de motoristas de caminhão continua sendo um desafio significativo. Resultados preliminares da escassez de motoristas em 2024. Fonte: Pesquisa IRU 2024 e associações nacionais de transporte rodoviário

O transporte rodoviário envolve principalmente pequenas empresas. No entanto, juntas, elas têm uma grande contribuição para o PIB e para o mercado de trabalho. A Edenred acompanha essas pequenas empresas de transporte rodoviário em diversas regiões. Para a grande maioria deles, duas tendências emergem claramente para os gestores de frotas, de acordo com uma pesquisa encomendada pela Edenred:

- A principal necessidade é o bem-estar e a satisfação dos motoristas e funcionários
- A maior frustração são as avarias dos veículos ou a manutenção não planejada<sup>51</sup>.

## Causas múltiplas da crise profissional



Pesquisa sobre escassez de motoristas 2021

Fonte: União Internacional de Transporte Rodoviário (IRU)

Ao questionar tanto empregadores quanto empregados, fica claro que a má imagem da profissão dificulta o recrutamento de jovens motoristas e mulheres, e vice-versa. As causas da crise profissional estão se alimentando mutuamente. A maneira de quebrar esse círculo vicioso é agir simultaneamente em várias frentes.

**“Nossa frota e nossos motoristas são uma parte visível da nossa empresa... Já convertemos grande parte de nossa frota para veículos elétricos, conduzida por motoristas mulheres”.**



- Empresa de transportes brasileira, >1000 funcionários, >500 veículos

<sup>51</sup> Fontes: Pesquisa de empresas do segundo trimestre de 2024 com 1.949 empresas (clientes e não clientes da EDR) no BR, MX, IT, DE; dados comportamentais e financeiros da Edenred 2023.

## Você incentivaria seus filhos a se tornarem motoristas?

Atrair mais jovens continua sendo um desafio, apesar dos altos níveis de desemprego juvenil. Todas as regiões geográficas confirmam uma tendência de envelhecimento da força de trabalho.



Atrair jovens motoristas continua sendo um desafio, apesar do alto desemprego juvenil. % de jovens motoristas de caminhão (<25 anos) em 2021 Fonte: União Internacional do Transporte Rodoviário

No entanto, muitos jovens estão disponíveis no mercado de trabalho. Na maioria dos países da UE, a faixa etária entre os 17 e os 23 anos apresenta a maior taxa de desemprego<sup>52</sup>. No Brasil e na Argentina, a taxa de desemprego juvenil chega a 18%.

A maioria dos jovens a partir dos 17 anos estaria apta para a profissão, tanto fisicamente quanto em termos de habilidades. No entanto, eles estão relutantes em começar uma formação.

### Este é um mundo de homens

O setor de transporte rodoviário luta para atrair e reter mulheres, especialmente em funções técnicas, como direção, onde a representatividade ainda é baixa. Em nível global, as mulheres representam 6% ou menos da população de motoristas de caminhão. Este valor está bem abaixo da taxa geral de emprego de mulheres no setor dos transportes, que varia entre 6% e 29% (Fonte: União Internacional do Transporte Rodoviário, 2023).

Na Europa e no Reino Unido, as mulheres representam 3,9% dos motoristas de caminhão. Esse número cai para 1,9% no México e até 0,7% na Argentina. As condições de trabalho, especialmente a falta de infraestrutura segura e os longos períodos fora de casa, são as principais razões que explicam a baixa representação de mulheres.

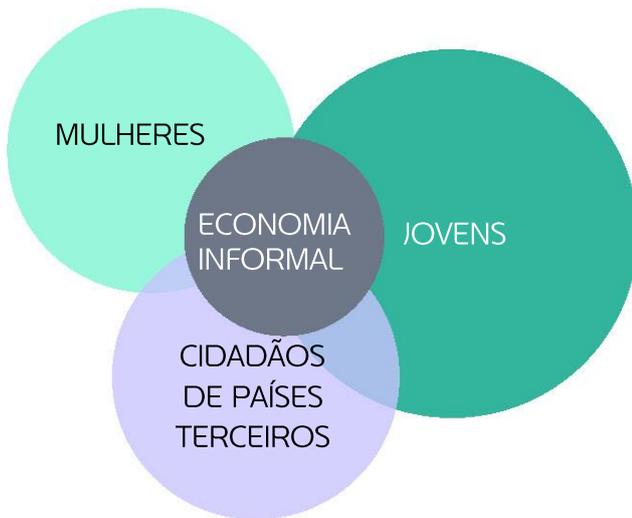
64% das motoristas já passaram por situações inseguras em áreas de estacionamento noturno na UE.

52 Eurostat 2023, Jovens (15-29 anos) nem empregados, nem em educação e formação



# Recomendações da Edenred

É para o bem da indústria garantir que sua força de trabalho não se coloque na perigosa armadilha da economia informal. O setor também precisa aumentar a qualidade da formação e dos empregos para atrair uma força de trabalho mais jovem e diversificada.



## Recomendação 6. (Brasil e México): Afastando-se da economia informal

Para proteger os motoristas e salvaguardar condições de trabalho dignas, vários pré-requisitos devem ser priorizados:

- Aceleração da digitalização, através do favorecimento de plataformas digitais completas (eliminando assim a papelada e a burocratização dos transportes)
- Implementação eficaz por parte das autoridades públicas de processos simplificados para monitorar a conformidade
- Apoio à educação e treinamento para não deixar ninguém para trás e aproveitar todo o potencial das regulamentações que promovem um mercado mais formalizado.

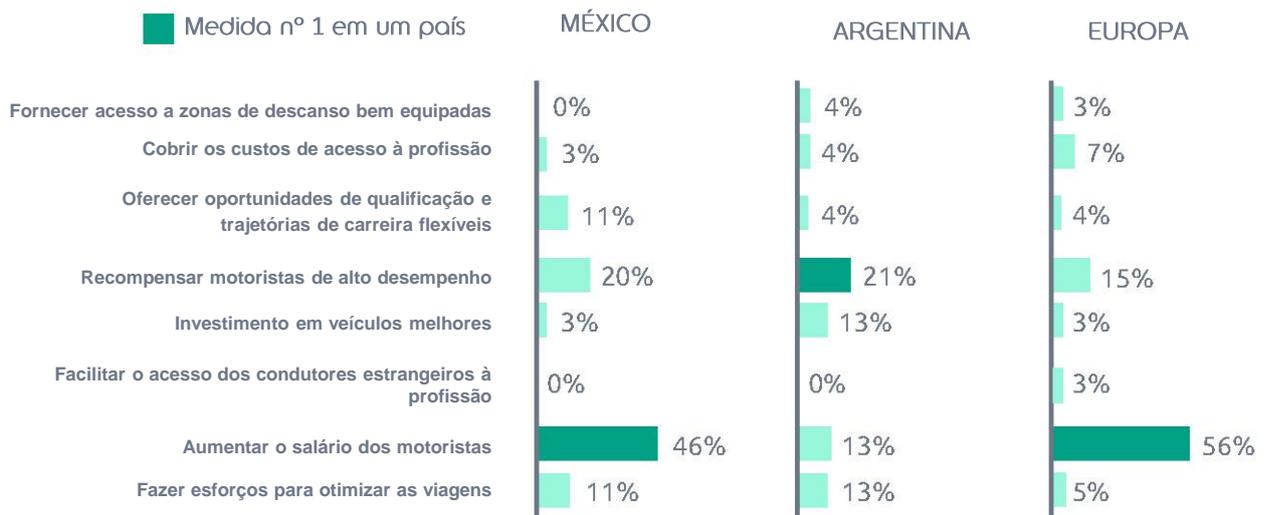


Figura 3. Estratégias atuais das operadoras para atrair e reter motoristas.

Fonte: Extraído de União Internacional de Transporte Rodoviário, Relatório Global sobre Escassez de Motoristas de Caminhões 2023, página 58

## Estudo de Caso

# Economia Informal do Brasil

A Lei Brasileira 11.442/2007 regulamenta o Pagamento Eletrônico de Fretes. Ela busca garantir o cumprimento das obrigações contratuais entre embarcadores, transportadores e subcontratados. Apesar da legislação em vigor, estima-se que 60 a 70% das operações de transporte permanecem informais. Isso representa aproximadamente R\$ 210 milhões.<sup>53</sup>

Mais apoio administrativo é necessário para combater essa economia informal. Por exemplo, a Lei 14026/21 que institui o Documento de Transporte Eletrônico (DT-e) visa criar um documento único, digital, a ser gerado e emitido antes da operação de transporte.

Com esta modernização, o Código de Identificação da Operação de Transporte (CIOT - Contrato de Serviço que inclui todos os membros da operação de transporte) e o Documento Fiscal de Carga (emitido pelas autoridades) terão de ser emitidos simultaneamente, pelo que o proprietário da carga terá de efetuar a operação de transporte nos termos da lei.

No entanto, um grande problema ainda precisa ser resolvido: o acesso aos dados fiscais para melhorar a gestão dos documentos e a aplicação efetiva e plena da regulamentação.



### DOCUMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO (DT-e)



## Recomendação 7. (Europa e América Latina): Incentivo de uma força de trabalho mais diversificada

É mais vital do que nunca que o setor de transporte rodoviário aumente sua atratividade entre os jovens. Também é fundamental reter motoristas mais experientes, propondo acesso a outros benefícios/incentivos, como seguro-saúde. O setor público também pode fazer a sua parte subsidiando programas de formação para jovens mulheres e homens se tornarem motoristas.

No curto prazo, a crescente escassez de motoristas não pode ser suprida apenas pelos talentos locais. Na Europa, um mecanismo de facilitação para o emprego legal de motoristas de países terceiros poderia ser implementado, por exemplo, sistemas de correspondência entre empresas de transporte e candidatos.<sup>54</sup>

<sup>53</sup> Estimativa da Edenred baseada no volume do mercado de frete em geral versus o volume de negócios gerados pelas empresas do setor.

<sup>54</sup> Ver, por exemplo, a proposta da Comissão Europeia sobre um regulamento relativo à Reserva de Talentos da UE: [regulamento proposto pela UE sobre um Grupo de Talentos](#)

## Estudo de Caso

### Formação

— Exemplo de apoio financeiro ao esquema de formação para veículos pesados de passageiros na Ile de France: <https://www.iledefrance.fr/aides-et-appels-a-projets/aide-la-formation-vers-les-metiers-en-tension-operateurs-idfm>

Um incentivo de € 2.000 é oferecido aos estagiários inscritos em um programa de treinamento de motoristas com mais de 300 horas. A maior parte do incentivo (€ 1.600) será concedida apenas a formandos que apresentem um certificado de formação e um contrato de trabalho com uma empresa de transportes públicos.

- Facilitar o acesso à formação
  - a. No Brasil, o governo lançou um programa de formação acelerado para novos motoristas, que inclui incentivos fiscais para empresas que contratam motoristas recém-treinados.
  - b. No México, a CANACAR, associação nacional de transporte rodoviário de mercadorias, está promovendo a implementação de programas de formação dupla, onde os jovens podem aprender a profissão enquanto trabalham. De fato, a CANACAR e o Instituto Estadual de Formação de Trabalhadores (ICAT) assinaram um acordo de colaboração para promover a formação de motoristas profissionais como garantia do desenvolvimento econômico do país.

## Recomendação 8.

### (Europa e América Latina): Investir na quantidade e qualidade das áreas de descanso

Há necessidade de serviços de maior qualidade e de instalações separadas (por exemplo, instalações sanitárias) a serem oferecidas nas áreas de estacionamento<sup>55</sup>.

Uma maneira possível de conseguir isso é densificar a rede de Áreas de Estacionamento Seguras e Vigilantes para Caminhões (SSTPAs) e torná-las fáceis de reservar em curto prazo. A União Europeia pretende que os SSTPAs estejam disponíveis a cada 150 km na Rede Transeuropeia até dezembro de 2040<sup>56</sup>. Essa data deve ser antecipada, pois a escassez de motoristas já é um problema sério. O financiamento da UE deve, portanto, permanecer disponível para investir nessas áreas de descanso.

## Estudo de Caso

### CANACAR no México

Para combater e prevenir roubos e agressões a caminhões, a CANACAR (associação nacional de transporte rodoviário) do México promoveu a implementação da iniciativa "Centros de Alerta Precoce" (CAI), em colaboração com o governo e a Geckotech. Isso permite implementar de forma rápida e eficaz um protocolo de resposta em caso de roubo de caminhões. O CAI recebe um alerta através do sistema GPS do caminhão ou de uma chamada do motorista ou do gestor de transporte da empresa (caso o alerta não tenha sido gerado por meio de um botão de pânico) e coordena a comunicação e as ações imediatas entre as forças de segurança. Atualmente, há quatro CAIs operacionais no México, com uma taxa de recuperação de veículos de 85% em 2022. No curto prazo, a CANACAR planeja aumentar o número de CAIs para 12.

<sup>55</sup> Comissão Europeia 2019, Estudo sobre locais de estacionamento seguros e protegidos para caminhões, página 9

<sup>56</sup> Regulamento da UE sobre a Rede Transeuropeia de Transportes, 2024, Artigo 31º

# O que a Edenred está fazendo?

## Combatendo a economia informal

A Edenred é membro ativo da Associação Brasileira das Administradoras de Meios de Pagamento Eletrônico de Frete (AMPEF). Contribuiu para a estrutura regulatória quanto a pagamento de serviços rodoviários e continua a defender o acesso a uma gestão simplificada dos documentos de transporte.

Em um nível mais setorial, o Edenred Repom cobre os serviços terceirizados e as despesas pagas por grandes transportadoras e embarcadores a motoristas de caminhão independentes para a entrega de mercadorias. Por meio de uma plataforma digital, a Edenred Repom fornece soluções de gerenciamento de frete, pedágio e pagamento de despesas, integrando todas as partes, desde embarcadores e transportadoras até caminhoneiros independentes. Ao permitir que transportadoras e embarcadores terceirizem e controlem facilmente as entregas de mercadorias, a plataforma proporciona maior eficiência, segurança e controle. Em 2023, a Edenred Repom anunciou a união de forças com a PagBem para fortalecer sua presença no mercado brasileiro de pagamento de fretes.

No México, os vouchers Ticket Car são disponibilizados aos funcionários para cobrir seus custos de combustível durante viagens de negócios. Eles permitem que as empresas gerenciem as despesas relacionadas às suas frotas de veículos de forma mais eficiente. A solução foi gradualmente ampliada para incluir despesas de reparo e manutenção e também oferece a capacidade de visualizar as emissões de CO<sub>2</sub> das frotas de veículos.

## Benefícios e ferramentas específicas para facilitar a vida do motorista e mantê-la saudável

No Brasil, a Edenred fechou parceria com a VidaClass para cuidar da saúde dos motoristas de forma prática. A plataforma de serviços de saúde oferece em particular:

- Consultas e exames a preços baixos com mais de 35.000 redes credenciadas + 25.000 profissionais de saúde + 1.600 laboratórios
- Diárias de hospitalização
- Seguro de caminhão
- Reboque.

Isso contribui para atender às necessidades básicas de uma comunidade de 6 milhões de motoristas e suas famílias que não têm outro acesso a cuidados de saúde.

Um esquema comparável apoiado pela Edenred está em vigor na Alemanha desde 2007. DocStop é uma rede de médicos e pontos de contato onde motoristas profissionais podem obter ajuda médica de forma rápida e fácil. Hoje, a rede inclui mais de 1.200 pontos de contato e médicos. Já existem pontos de contato DocStop com atendimento médico nas proximidades na Alemanha, Áustria, França e Dinamarca.

Além de fornecer assistência médica na estrada, a DocStop se esforça para melhorar as condições de trabalho e de vida dos motoristas de caminhão. Para isso, a DocStop lançou, por exemplo, a iniciativa SaniStop para fornecer aos motoristas acesso fácil a chuveiros, banheiros e sanitários na estrada.

"A segurança nas estradas e o treinamento dos motoristas são essenciais para evitar a demonização da profissão de motorista de caminhão e trazer motoristas mais qualificados para os veículos sofisticados e de alto desempenho de hoje. "



— Vinícius Fernandes,  
Diretor da Edenred Repom M&S Brasil

## Medidas suaves para mulheres fortes

A Edenred tem seus próprios objetivos quando se trata de plano de retenção e apoio à carreira de mulheres para cargos de liderança: O principal objetivo até 2030 no nível do Grupo é ter 40% de mulheres em cargos executivos.

Além disso, a Edenred já está participando das seguintes medidas suaves:

- Políticas e Práticas<sup>57</sup>, é uma série de intercâmbios animados entre palestrantes e o público sobre as necessidades da sociedade europeia, onde uma mobilidade mais inclusiva é regularmente abordada.
- Femmes en mouvement<sup>58</sup> assumiu a desafiadora missão de promover as mulheres na mobilidade e a mobilidade feminina.
- Na Argentina, a equipe da Edenred está contribuindo ativamente para a Red de Innovation Local, uma rede sem fins lucrativos liderada por mulheres que trabalha com governos locais para melhorar sua capacidade de gestão. Oferece treinamentos sobre gestão de frotas, incluindo segurança rodoviária ou manutenção.
- Outra boa prática argentina é a iniciativa sobre mulheres em oficinas mecânicas. Em março de 2023, 7 colaboradores da Edenred Argentina visitaram oficinas mecânicas que apoiam a diversidade empregando mulheres. Esta iniciativa está sendo promovida pelo comitê local de RSC da Edenred Argentina, chamado "Movimiento Edenred".

Edenred continuará defendendo a importância de atrair e reter mais mulheres no setor de transporte rodoviário.



En #MovimientoEdenred seguimos visitando a todos nuestros talleres de Mantenimiento que apoyan la diversidad.

Muchas gracias al taller Samurai Automotive por recibirnos  
#DreamTeam #MovimientoEdenred



57 [Políticas e Práticas](#)

58 [Femmes en mouvement](#)

59 [LMP Legal](#)

60 [Right Protect com tecnologia LMP Legal](#)

## Estacionamento (mais seguro) e fluxo livre facilitados

A UTA Edenred está em parceria com vários gestores de estacionamento de caminhões na Europa (incluindo [Trovis](#)) para liquidar transações em 1500 estacionamentos na Europa, dos 2500 existentes. A capilaridade da rede da UTA é a melhor da Europa. Junto com o Spirii, há suporte ao mapeamento de carregamento de veículos elétricos em áreas de descanso.

No Brasil, o governo está migrando de cabines de pedágio físicas em praças de pedágio tradicionais para um modelo de pedágio totalmente eletrônico. Este desenvolvimento está pronto para aumentar a segurança nas estradas. Edenred Taggy (anteriormente Greenpass) oferece serviços de pagamento automático vinculados por meio de:

- Simplificar o uso de estradas com pedágio e acelerar os fluxos.
- Reduzir o risco de inadimplência. É importante notar que o sentimento de impunidade é muitas vezes o gatilho para comportamentos perigosos nas estradas.

## Right Protect ("Proteção aos Direitos")

Uma série de mudanças legais foram feitas em 2022 no Reino Unido, o que aumentou as penalidades que tanto um motorista quanto seu empregador poderiam enfrentar no caso de outra pessoa se ferir ou morrer em um acidente. No Reino Unido, acidentes de trânsito são a única ocasião em que um policial pode interrogá-lo sem a presença de representação legal. Na maioria dos casos, a cobertura legal adicionada aos prêmios de seguro NÃO fornece aconselhamento imediato quando ocorre um incidente.

Um motorista pode ficar vulnerável no local quando é interrogado inicialmente na beira da estrada e, na maioria dos casos, só tem direito à representação de Assistência Jurídica durante a entrevista inicial em uma delegacia de polícia.

A Right Protect fornece aconselhamento imediato, dando tranquilidade aos motoristas até que seu serviço jurídico de seguros esteja disponível: Junto com o escritório de advocacia LMP Legal<sup>59</sup>, a Edenred fornece uma linha direta 24 horas por dia, 7 dias por semana, para seus clientes, caso eles se envolvam em um acidente<sup>60</sup>.

# Principais recomendações de políticas

## Recomendação 1.

### (Europa e América Latina): Fornecer uma estrutura de políticas previsível e em fases para a eletrificação

A mudança para veículos elétricos exige grandes investimentos privados, que só podem ser feitos se houver um grau suficiente de certeza. Os formuladores de políticas devem adotar estratégias de eletrificação em fases e de longo prazo, com foco especial na implementação de infraestrutura de carregamento de veículos elétricos.

## Recomendação 2.

### (Europa e América Latina): Facilitar a eletrificação definindo regras pragmáticas

A transição para veículos mais sustentáveis apresenta complexidades significativas para as empresas. Para mitigar esses desafios, regras pragmáticas são essenciais. Essas regras devem simplificar o gerenciamento dinâmico de energia e o reembolso de cobranças domiciliares (por exemplo, excluindo qualquer qualificação de serviços de pagamento). No México, é crucial estabelecer uma estrutura clara para a implantação de infraestrutura de carregamento, incluindo especificações para os tipos de conectores a serem usados.

## Recomendação 3.

### (Europa e América Latina): Manter e expandir incentivos financeiros para que as frotas corporativas se tornem mais ecológicas

Subsídios de apoio e incentivos fiscais são necessários para frotas B2B, conforme demonstrado pelos dados da pesquisa acima. Ajudar os gerentes de frotas e motoristas a se prepararem para a transição para veículos elétricos será fundamental e deve receber apoio financeiro. Os benefícios dessas políticas seriam particularmente fortes para veículos pesados, pois eles têm alta quilometragem e permanecem nas estradas por uma média de 10 a 12 anos.

## Recomendação 4.

### (Europa e América Latina): Permitir acesso aos dados do veículo

O acesso aos dados do veículo é essencial para o desenvolvimento de serviços de mobilidade inovadores e baseados em dados. Embora os veículos mais novos gerem grandes quantidades de dados, o acesso a esses dados geralmente é limitado. Além disso, os dados compartilhados nem sempre são padronizados. Para garantir que o setor de mobilidade possa se beneficiar dos ganhos de eficiência que a transição digital pode trazer, é essencial que seja criada uma igualdade de condições que permita que provedores de serviços terceirizados acessem os dados gerados nos veículos (incluindo dados gerados por veículos elétricos).

## Recomendação 5.

### (Europa e América Latina): Criar sistemas de pedágio digitais claros

Os sistemas de pedágio digital levam a uma maior eficiência (tempos de espera nulos ou mais curtos) e têm o potencial de atingir uma redução nas emissões de CO<sub>2</sub> (menor consumo de energia através da minimização de paradas, inclusão de encargos de CO<sub>2</sub>). A certeza limitada sobre os preços e os processos de tomada de decisão relacionados ao uso de métodos de pagamento têm um impacto negativo na adoção do pedágio digital e no setor de mobilidade. Para mitigar esses efeitos negativos, recomendamos aos formuladores de políticas que:

- Garantam que os quadros legislativos apoiem a criação de sistemas de pedágio digitais e abram caminho para um transporte sustentável
- Garantam que os processos de tomada de decisão relacionados com os sistemas de pedágio digital (meios de pagamento, tarifas de pedágio, etc.) sejam claros
- Evitem flutuações tarifárias regulares ou mudanças inesperadas nos meios de pagamento, sem tempo suficiente para se preparar, para reduzir a incerteza no mercado.

## **Recomendação 6.** **(Brasil e México): Afastando-se da economia informal**

Para proteger os motoristas e salvaguardar condições de trabalho dignas, vários pré-requisitos devem ser priorizados:

- Aceleração da digitalização, através do favorecimento de plataformas digitais completas (eliminando assim a papelada e a burocratização dos transportes)
- Implementação eficaz por parte das autoridades públicas de processos simplificados para monitorar a conformidade
- Apoio à educação e treinamento para não deixar ninguém para trás e aproveitar todo o potencial das regulamentações que promovem um mercado mais formalizado.

## **Recomendação 7.** **(Europa e América Latina): Incentivo de uma força de trabalho mais diversificada**

É mais vital do que nunca que o setor de transporte rodoviário aumente sua atratividade entre os jovens. Também é fundamental reter motoristas mais velhos, propondo acesso a outros benefícios, como seguro-saúde. O setor público também pode fazer a sua parte subsidiando programas de formação para jovens mulheres e homens se tornarem motoristas.

No curto prazo, a crescente escassez de motoristas não pode ser suprida apenas pelos talentos locais. Na Europa, um mecanismo de facilitação para o emprego legal de motoristas de países terceiros poderia ser implementado, por exemplo, sistemas de correspondência entre empresas de transporte e candidatos.

## **Recomendação 8.** **(Europa e América Latina): Investir na quantidade e qualidade das áreas de descanso**

Há necessidade de serviços de maior qualidade e de instalações separadas (por exemplo, instalações sanitárias) a serem oferecidas nas áreas de estacionamento.

Uma maneira possível de conseguir isso é densificar a rede de Áreas de Estacionamento Seguras e Vigilantes para Caminhões (SSTPAs) e torná-las fáceis de reservar em curto prazo. A UE pretende que os SSTPAs estejam disponíveis a cada 150 km na Rede Transeuropeia até dezembro de 2040. Essa data deve ser antecipada, pois a escassez de motoristas já é um problema sério. O financiamento da UE deve, portanto, permanecer disponível para investir nessas áreas de descanso.

# Sobre a Edenred

A Edenred é uma plataforma digital líder em serviços e pagamentos e a companheira diária das pessoas no trabalho, conectando mais de 60 milhões de usuários e mais de 2 milhões de comerciantes parceiros em 45 países por meio de quase 1 milhão de clientes corporativos.

A Edenred oferece soluções de pagamento específicas para alimentos (como benefícios de refeições), engajamento (como cartões-presente e plataformas de engajamento), mobilidade (como soluções multienergéticas, incluindo carregamento de veículos elétricos, manutenção, pedágio e estacionamento) e pagamentos corporativos (como cartões virtuais).

Fiel ao propósito do Grupo, "Enriquecer conexões. Para o bem.", essas soluções aumentam o bem-estar e o poder de compra dos usuários. Eles melhoram a atratividade e a eficiência das empresas e vitalizam o mercado de trabalho e a economia local. Eles também promovem o acesso a alimentos mais saudáveis, produtos mais sustentáveis e mobilidade sustentável.

Os 12 mil funcionários da Edenred estão empenhados em tornar o mundo do trabalho um ecossistema conectado mais seguro, mais eficiente e mais acessível a cada dia.

Em 2023, graças aos seus ativos globais de tecnologia, o Grupo gerenciou € 41 bilhões em volume de negócios, realizado principalmente por meio de aplicativos móveis, plataformas online e cartões.



